JESUS E A MULHER PECADORA (JO 8,1-11)

Professor Me. Ciro José Toaldo

Quem nunca leu essa passagem de Jesus sendo confrontado pelos doutores da lei, juntamente com o povo fariseu. Nosso Mestre viveu na época em que a Lei Mosaica deveria ser levada ao pé da letra, inclusive afirmando que o adultério precisaria ser punido com o apedrejamento da vítima.

Antes de tudo, precisamos compreender que Jesus, como um espírito muito evoluído, veio proporcionar uma visão nova da Lei Mosaica. Primeiro, afirmando que o ser humano deve estar acima de qualquer lei. Não se pode julgar e condenar uma criatura, pois, como seres humanos, todos somos pecadores.

Não tenho a menor dúvida que as leis ligadas aos direitos humanos, mesmo que não se admita, foi Jesus quem abriu este caminho, tirando o véu da ignorância humana. Quando Jesus acaba dá o veredito daquela sentença aos doutores, todos ficam sem reação, pois, sabiamente o Mestre diz: “quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra” (JO, 8,7).

Como essa passagem bíblica é atualíssima! Vive-se numa sociedade repleta de fariseus, pensando que seguir uma lei religiosa, cumprindo meramente com os preceitos da religião, pagando o dizimo, tendo padrões de vestimentas, sendo um fanático defensor de dogmas e tantas outras dimensões ligadas aos padrões da religiosidade contemporânea, imagina-se ser seguidor fiel de Jesus Cristo!

Quanta ignorância e hipocrisia! Quantos indivíduos neste exato momento estão sendo apedrejados brutalmente, não por pedras físicas, mas por calúnias, difamações, olhares de deboche causando desprezo e refutação do outro! E, devido a essas calúnias ou pelo outro ter opções pessoais divergentes, e até mesmo por divergir de opiniões, quantos são perseguidos, ou mesmo serem levados a perder seus próprios empregos, não importando a competência, dinamismo e esforço em se fazer o melhor. O importante é condenar, jogar na fogueira e apedrejar.

Todavia, há algo consolador e, podemos dizer divino que são as palavras de Jesus: “Eu também não te condeno. Pode ir, e não peque mais” (JO, 8,11). E, será que nesta sociedade do século XXI, há uma segunda chance? Ou fica somente a condenação e o estigma do ato cometido?

Antes de receber alguma pedrada, não se trata de ser contra a justiça que julga e pune quem comete delito. Este artigo trata de algo mais profundo, ou seja, relacionado com a falsa moralidade que se enraizou em nossa sociedade, uma vez que se julga o outro e o difama. A falta de humildade, do calar-se frente ao erro alheio e deixar de ter preocupação com a vida dos outros, iria ajudar o mundo ser melhorar.

Conheça exemplos de seres humanos que passaram na Terra e foram luzes, sobretudo aos marginalizados. Jesus foi o grande Mestre dos Mestres. Maria sua mãe, muito iluminada. Francisco de Assis, excelente ser que deixou seu aprendizado do viver. Humildade e vontade de se reerguer, nunca faltaram para os seguidores de Jesus. Veja também o exemplo de Irmã Dulce, que viveu assistindo tantos apedrejados. E, quem já teve a oportunidade de estar em Uberaba (MG), conhecendo a trajetória de vida de Francisco Xavier, sabe que este também viveu sendo um caminho para muitos!

Jesus e a mulher pecadora. Imaginado a energia de luz que Jesus imanou para aquela mulher, enquanto os doutores da lei e os fariseus, soltavam as pedras de suas mãos e lançando-as ao chão. Alguns como forma de arrependimento, outros, quem sabe, pela força da raiva ou do ódio.

Não importa o tamanho do seu erro, quando se entende a mensagem de Jesus, é possível perceber que nem tudo está perdido e, sempre haverá uma segunda chance, pois o grande Mestre não veio condenar, mas auxiliar todos mudar de vida, seguindo o caminho do bem.

Pense nisto. Até o próximo!